

CONHEÇA NOSSAS PROPOSTAS DE GESTÃO PARA O CAMPUS BRASÍLIA



2019 – 2023

APRESENTAÇÃO

Querid@s Colegas Servidores, Discentes e Comunidade,

A Educação Profissional e Tecnológica é elemento fundamental quando se trata de uma sociedade mais democrática e que proporcione acesso à cidadania a todos os brasileiros. Neste contexto, o IFB – Instituto Federal de Brasília vem exercendo seu papel de inclusão social por meio da formação para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho contribuindo para uma sociedade mais igualitária e reflexiva.

Na esteira das conquistas alcançados pelo IFB nestes 10 anos, o *Campus Brasília* tem atuado com protagonismo e avançou em termos quantitativos e qualitativos. Reconhece-se a evolução dos últimos anos, sem, contudo, perder de vista as necessidades de ajustes e de aprimoramento.

Por meio de um olhar crítico, prospectivo, cooperativo e democrático, a presente proposta constitui-se na consolidação dos anseios da comunidade escolar do *Campus Brasília*. Dessa forma, ela nasce como resultado de discussões de grupos de trabalho dos quais participaram docentes, técnicos e discentes, que puderam expor seus anseios, dúvidas e prospecções para o respectivo campus.

Nesta proposta, encontram-se diretrizes que pautarão uma gestão cooperativa, responsável, que será fruto da participação da comunidade, aliando os princípios da qualidade e da sustentabilidade organizacional à qualidade de vida daqueles envolvidos no cotidiano da instituição. Tais propostas procuram evidenciar alguns princípios e delinear propostas daqueles que fazem a Educação Profissional na prática. Que vivenciam a sua importância e o seu impacto na vida da população do Distrito Federal e do entorno. Daqueles envolvidos na práxis escolar em seus diferentes níveis de

ensino, e que constroem as relações nas salas de aula e nos setores institucionais, a partir de um olhar compreensivo, acolhedor e pragmático, voltado para as especificidades de cada um. Que são comprometidos com os seguintes princípios: Ética nas relações interpessoais e nas atividades laborais; Supremacia do interesse público e da função social da instituição; Valorização das pessoas e da qualidade das relações sociais como propulsoras de um clima organizacional saudável e promotoras do desenvolvimento pessoal e organizacional.

Vamos junt@s! Costumo dizer que só não voaremos porque estamos presos ao chão. Contudo, ousar dizer que, ao avaliarmos todas as competências internas que compõem nosso quadro, talvez voar não seja, necessariamente, uma utopia, pois temos uma equipe competente e diversa, que tem em comum o desejo de cumprir sua missão social.

Patrícia

EIXO 1: POLÍTICAS DE ENSINO

1. Analisar junto à equipe pedagógica, docentes e técnicos as melhores estratégias para efetivação do desenvolvimento discente no *Campus*.
2. Fomentar a formação continuada, tanto docente como técnica, com o objetivo de firmar nossa qualidade de ensino.
3. Revisar a oferta de cursos de forma a atender o planejamento das áreas e a manutenção do *Campus*, com responsabilidade, sem perder o foco na qualidade de vida dos servidores.
4. Desenvolver ações, em conjunto com a Pesquisa e Extensão, que busquem a qualidade de ensino e atendimento às demandas do mundo do trabalho.
5. Apoiar e valorizar a atuação da equipe pedagógica, pleiteando condições físicas, estruturais, administrativas e de formação de professores, de modo a promover a melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem.
6. Incentivar a socialização de boas práticas docentes e metodologias inovadoras, por meio de eventos institucionais.
7. Implantar, em conjunto com a equipe pedagógica e com a CGAE, ações imediatas de acompanhamento e tratamento da evasão, com uma política voltada para a permanência e o êxito, levando em consideração as variáveis que são de responsabilidade do *Campus*.
8. Criar ações de acompanhamento dos egressos que sirvam como indicadores da qualidade e do alinhamento dos cursos às demandas do mundo do trabalho.
9. Valorizar a atuação dos coordenadores de curso, oferecendo auxílio para a execução de suas tarefas, por meio de estágios profissionais.
10. Institucionalizar o Ensino a Distância do *Campus* Brasília.
11. Manter o acervo físico e digital da Biblioteca atualizado.

EIXO 2: POLÍTICAS DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

1. Fortalecer a participação dos estudantes nos colegiados institucionais, dando voz aos discentes nas tomadas de decisão por meio do Conselho Gestor e estimulando a criação dos grêmios, centros e diretórios acadêmicos.
2. Ampliar o espaço de convivência dos estudantes no *Campus*, identificando os locais convenientes para a integração de todos.
3. Realizar parcerias com Faculdades para o fortalecimento do atendimento psicológico, nutricional e pedagógico aos estudantes.
4. Fortalecer as políticas de inclusão das pessoas com deficiências e altas habilidades, identificando as práticas bem-sucedidas em outros *campi* e instituições, no que tange à adaptação curricular, reforço da equipe do NAPNE e parcerias institucionais.
5. Promover a inclusão digital dos estudantes, por meio de laboratório de informática com acesso à computadores e a internet.
6. Incentivar e fortalecer a Associação de Pais e Professores (APP).

7. Estudar alternativas para a questão da alimentação dos estudantes do Ensino Médio Integrado.
8. Fortalecer o esporte, a arte e a cultura como política de superação, inclusão e transformação social, de forma a ter maior participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.
9. Elaborar e implementar projeto de educação financeira a estudantes e servidores.
10. Implantar o Setor de Orientação de Carreira, em parceria com profissionais da comunidade e professores do *Campus*, atrelado à Coordenação de Estágio, com o intento de realizar orientação de carreira, parcerias com empresas e órgãos públicos, orientação de métodos de estudo, convênios com empresas de encaminhamento para estágios e fortalecimento dos cursos do *Campus*.
11. Realizar o Café Clube de Apoio com a CGAE, objetivando o conhecimento e o funcionamento das ações da equipe gestora.
12. Licitar uma reprografia para atendimento aos alunos.

EIXO 3: POLÍTICAS PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

1. Fortalecer as parcerias institucionais com empresas, fundações de apoio e organizações públicas e privadas de forma a fomentar o intercâmbio com o mundo do trabalho.
2. Estimular e apoiar a criação de Incubadora de Empresas Juniores favorecendo o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento humano e a prática profissional.
3. Criar canais eficientes de divulgação de projetos e editais.
4. Criar oficinas e materiais de divulgação sobre o que se caracteriza como ações de extensão e de pesquisa assim como os respectivos fluxos de processos.
5. Fomentar a realização de oficinas práticas de elaboração de projetos e programas para todos os interessados.
6. Realizar chamadas públicas para a participação da comunidade externa nos projetos de extensão.
7. Promover estudos e fortalecimento de Projetos Especiais como o Centro de Idiomas, de forma a ofertar cursos para toda a comunidade escolar, por meio de uma fundação de apoio, permitindo o pagamento de bolsas e um espaço para estágio remunerado de estudantes.
8. Intensificar o uso das novas tecnologias para divulgação das ações de extensão, pesquisa e inovação, melhorando a comunicação interna e externa.
9. Fomentar a cultura da pesquisa e a realização de projetos inovadores junto ao Laboratório de Inovação (LABINOVA), incentivando a realização de propostas com a participação conjunta de técnicos, docentes e discentes das diversas áreas do *Campus* Brasília e demais *Campi*.
10. Identificar os potenciais produtos oriundos de projetos inovadores e requerer registro junto aos órgãos responsáveis pelas propriedades intelectual e industrial.
11. Fortalecer a parceira do *Campus* Brasília com a comunidade externa, incentivando a realização de projetos aplicados às necessidades da comunidade.
12. Promover encontros periódicos da comunidade acadêmica e eventos institucionais para a divulgação dos projetos e a aproximação do setor produtivo, a exemplo da Mostra de Extensionistas e Pesquisadores e da Feira de Estágio.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS

1. Fomentar uma Cultura Organizacional pautada na Qualidade de Vida no Trabalho e valorização dos servidores atrelada ao alcance do interesse público.
2. Fomentar políticas de convivência, práticas esportivas e equidade na distribuição do trabalho e dos incentivos.

3. Trabalhar para a melhoria do Clima Organizacional.
4. Desenvolver uma política de reconhecimento dos servidores por meio da premiação das melhores práticas de gestão e liderança, gestão por competências e seleções internas para ocupação das coordenações.
5. Pleitear junto as instâncias superiores para que seja cumprido o que dispõe a Portaria N° 246, relativo ao número de técnicos para o *Campus Brasília*.
6. Elaborar Política de Capacitação e Desenvolvimento por meio do mapeamento das necessidades dos docentes e técnicos.
7. Instituir políticas de comunicação e de reuniões institucionais mensais, como o Café com a Direção e o Café com as Coordenações.
8. Capacitar as lideranças para a cultura do feedback e da comunicação não violenta por meio da articulação da unidade de Gestão de Pessoas com as direções e coordenações do *Campus*.
9. Viabilizar Licença Capacitação via edital para os servidores técnicos, à semelhança dos docentes.
10. Desenvolver um programa de integração dos novos servidores e formação de docentes para a metodologia da educação profissional.
11. Criar um espaço de estudo e pesquisa para servidores.
12. Acompanhar a carga horária docente de forma a haver equidade entre todos.

EIXO 5: POLÍTICAS DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

1. Realizar planejamento estratégico e participativo, acompanhando a sua execução.
2. Garantir a transparência dos atos da gestão, por meio de uma comunicação rápida e efetiva a toda a comunidade acadêmica ampliando os canais de diálogo institucional (redes sociais, boletins informativos, etc.).
3. Estabelecer canais participativos e democráticos para definições de ações e soluções de problemas.
4. Fortalecer o Conselho Gestor do *Campus* com efetiva participação de representantes de todos os segmentos da comunidade interna.
5. Garantir a qualidade na prestação de serviço, com foco no atendimento ao público.
6. Fortalecer os vínculos institucionais com a Reitoria e os demais Campi, sem perder de vista a autonomia e as características da comunidade atendida, mas alinhado à missão institucional.
7. Revisar a estrutura organizacional.
8. Propor alternativas para a ampliação dos recursos financeiros e materiais do *Campus*.
9. Implantar a Cultura da Sustentabilidade, por meio de práticas sustentáveis, da promoção de uma educação socioambiental na busca pela transformação do *Campus* em uma referência na gestão de resíduos.
10. Desenvolver práticas alternativas para viabilizar a sustentabilidade do *Campus*, a exemplo da energia solar e outras fontes renováveis.
11. Realizar o mapeamento dos processos organizacionais, criando fluxos claros que facilitem a sua otimização e disseminação.
12. Elaborar política de Tecnologia da Informação do *Campus*, buscando parceria com órgãos públicos e instituições.
13. Implementar ferramentas de tecnologia da informação para otimizar os processos e criar histórico das ações, em parceria com docentes e discentes.
14. Criar o Regimento Interno do *Campus Brasília* de forma colaborativa.
15. Aproximar as equipes administrativa e de ensino por meio de ações conjuntas.
16. Elaborar um plano de manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura e dos recursos físicos disponíveis.
17. Manter processos de compras prévios e aprovados, para aquisição, via orçamentos residuais e mantendo a interação e a parceria com os outros Campi promovendo intercâmbio de projetos e boas práticas.
18. Desenvolver ações para a garantia da segurança de servidores e discentes.